

## Quociente

Tânia Marques Cardoso<sup>1</sup>

Incorro  
nos mesmos erros  
sempre e muitas vezes  
através deles, porém  
tudo isso para.  
Isso se manteria bem  
se não fosse  
fácilimo deixar escapar  
aquilo que os erros tentam tantocultar.  
Cala-te ou te escancararas!  
Antes que te perguntes  
o que escondes nas minhas palavras...

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Psicologia e Sociedade pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis/SP.

## Soma

Celebram as bodas  
e ela, com náuseas.  
Prometida ao primeiro amor,  
amor, porque amor  
é aquilo que não acaba  
que o tempo não leva  
e que o perdão nunca falta.  
Tudo é tão lindo  
e ela, com náuseas.  
Todos sorriem e fantasiam  
brilhar seus próprios estrelatos,  
outros ironizam: festa tão bela  
para algo tão chato!  
Alguns se emocionam:  
quanta luta por esse momento  
tudo estão tão lindo  
não esqueça de ligar a câmera,  
a noiva vem vindo!  
E ela, com náuseas.  
Perguntam-lhe da lua-de-mel, decoração,  
hora dos doces, onde está o noivo,  
relembra dos velhos tempos, cumprimentam,  
e ela, com náuseas.  
Ela em vão se cala, desesperada em seu segredo:  
a náusea não é de alegria, nem de medo.  
A náusea se arrasta há anos.  
Quanto mais ela a recusa,  
mais a persegue como sombra.  
Pobre noiva, ninguém a vê,  
mas ninguém lhe tira os olhos.

### Subtraíu

Coloco-me infeliz  
quando venço todas as tormentas  
porque vencê-las faz com que as perca.  
Fico sem meus chãos  
mas não me faltam paredes.  
Te ausentas  
e quase ficaria tranquila,  
se um algo que não sei quê não me atormentasse.

Quando estás presente, entretanto  
lembro bem quantos quandos me indaguei  
tantos quanto os teus talvezes  
que lançavam minhas dúvidas  
no conforto dos “não fui eu”, “eu não sei”  
É que sempre deixo a decisão para adultos  
enquanto habito e brinco  
no reino da interrogação.  
Queria mudar de casa  
mas lá não chega caminhão...

Iria acabar me pondo louca  
de tanto tentar não enlouquecer.  
Mas um beija-flor veio me salvar  
tomando banho na água  
em que rego as hortaliças.